



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Correlação entre índices de variabilidade da pressão arterial a curto prazo: análise post-hoc de ensaio clínico randomizado |
| Autor | PATRICIA RIBEIRO RIGO |
| Orientador | SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS |

Variabilidade da pressão arterial (VPA) é um fator de risco cardiovascular independente. Pode ser classificada de acordo com o período observado em muito curto prazo (batimento-a-batimento), curto prazo (24 horas – via monitorização ambulatorial da pressão arterial - MAPA), médio prazo (a cada dia), e a longo prazo (a cada consulta). Entre os índices usados para calcular a VPA, os mais utilizados são o desvio padrão (SD), coeficiente de variação (CV) mais recentemente variabilidade real média (ARV) e time rate (TR). Contudo, não foi avaliada a correlação entre eles. O objetivo do trabalho foi o de avaliar a correlação entre diferentes índices de VPA de curto prazo. O método utilizado foi uma análise post-hoc de VPA na linha de base de um ensaio clínico randomizado em indivíduos hipertensos com 40 anos ou mais. Os índices de VPA foram calculados para pressão sistólica obtida na MAPA de 24 horas, utilizando-se software desenvolvido para o trial. Calcularam-se os índices de VPA: SD, CV, ARV e TR, analisando-se a correlação de Pearson (r) e o coeficiente de correlação intraclassa (ICC: consistência). Como resultados, foram elegíveis 73 indivíduos, sendo analisados 65 que completaram o estudo. Os índices de VPA, aferidos por SD, CV e ARV possuem correlação linear positiva, sendo o coeficiente de correlação significativamente diferente de zero, mais forte entre SD e CV do que entre os demais índices. O ICC apresentou consistência moderada entre esses índices. O TR, por outro lado, apresentou consistência fraca com os demais índices de VPA, mas correlação moderada com ARV. A etapa seguinte de investigação seria comparar a associação dos índices com incidência de eventos cardiovasculares.